

Código Coleção:	0315L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Casal verde, obra escrita por Índigo e ilustrada por Mariana Zanetti, narra a inusitada história de amor proibido entre Sílvia Pereira, 'uma simpática árvore ficus que não dava peras', e Walter Nogueira, 'um popular flamboyant que não dava nozes'. As personagens vivem na calçada do Plaza Center, um espaço urbano que, como de praxe, a natureza é submetida à régua e ao controle de um projeto paisagístico. Assim, Sílvia vive descontente com sua poda, que lhe deixa parecida com um poodle, e mantém uma paixão escondida pelo exuberante flamboyant Walter, o qual, por sua vez, admira a ficus 'toda perfeitinha', além de sentir-se envergonhado por sua compleição espalhafatosa. No conto, o conflito se desenvolverá com a intervenção de um bem-te-vi chamado Benjamin, acompanhado de outros passarinhos. Os antagonistas da união entre Sílvia e Walter serão os funcionários do Plaza, sobretudo o síndico, o jardineiro e o paisagista, responsáveis pela manutenção da ordem na paisagem. A narrativa verbal insere-se em um arrojado projeto gráfico, de plasticidade ímpar, em que Zanetti concebe as ilustrações empregando técnicas variadas de pintura, além de instigantes enquadramentos, angulações e preenchimento criativo dos espaços da página. O enredo criado aborda, a partir de uma poética de transfiguração jocosa e lírica de elementos do cotidiano, o tema da intolerância às diferenças e da intervenção coletiva para superar essa lógica.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
CASAL VERDE é uma narrativa ficcional, cujo enredo reveste-se de uma densa carga conotativa ao construir uma história de amor entre duas árvores personificadas. Evidentemente a linguagem na obra nega qualquer finalidade utilitária ou função informativa. A começar pela qualidade das figuras de personificação, tendo em vista que os protagonistas, uma árvore da espécie ficus e outra, flamboyant, recebem nome e sobrenome, Sílvia Pereira e Walter Nogueira (p. 4 e 8), que sugerem um produtivo jogo linguístico na constituição da identidade e origem das personagens, haja vista que boa parte dos sobrenomes (em várias línguas) referem-se a árvores. É preciso destacar que a autora criou um conjunto profícuo de metáforas e comparações para descrever as oposições entre as personagens e a evolução do sentimento que as unirá: /Quando as folhas de Walter dançavam ao vento, emitiam um delicioso assobio de árvore feliz. Sílvia se arrepiava. Seu capacete apertado impedia que o vento passasse por ela. Sílvia se sentia como um poste elétrico, dura e sem vida./ (p. 13) /Walter achava uma graça aquela ficus toda perfeitinha, com nada fora do lugar. (...) Ele se achava um espalhafatoso. Ficava encabulado toda vez que suas folhas caíam na calçada, no meio da rua, em cima dos carros ou no cabelo dos pedestres. Quando chovia ele morria de vergonha. Suas vagens espatifavam-se no chão, que nem sapos molhados./ (p. 15) A autora ainda se apropria de expressões cristalizadas ou clichês que, devido ao campo semântico, no contexto da narrativa geram efeitos cômicos: /No dia seguinte, quando o jardineiro do Plaza Center chegou ao trabalho, encontrou o síndico com os nervos à flor da pele./ (p. 20) /Não teria dado certo... Eles eram muito diferentes. Que pena... -- Que pena que nada! -- piou um passarinho depenado. Ele era uma das vítimas do spray de cupim./ (p. 43) Pode ser também apontado no texto ou uso de várias onomatopeias, que se enriquecem no diálogo com o texto visual: clack (p. 4-5); tchan-nan (p. 13); ploft (p. 15 e 40). A construção das personagens e do conflito estabelecido devido às diferenças permite ao professor conduzir um debate profícuo não apenas sobre a diversidade humana, mas também sobre o modo como ocupamos o espaço geográfico e lidamos com a paisagem natural. O texto verbal foi concebido de acordo com as características do gênero conto, visto que se trata de narrativa curta, desenvolvida em uma unidade espaciotemporal com número reduzido de personagens a partir de um único conflito. Portanto, CASAL VERDE corresponde às convenções desse gênero literário.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

O texto visual não se limita a ilustrar a história, mas também contribui para construir a expectativa sobre os desdobramentos do conflito e, mais ainda, adicionar elementos gráficos que sobrepõem camadas à dimensão poética do texto verbal. Como exemplo, a bela sequência em que se revela a intervenção do bem-te-vi Benjamim e dos passarinhos para unir Sílvia e Walter. No texto verbal, o plano executado à noite não fica explícito. Quando, no dia seguinte, o síndico e o jardineiro descobrem o ocorrido, o texto verbal apenas refere suas reações, e não a transformação visual de Sílvia. Esse processo de expectativa/revelação foi trabalhado com excelência na sequência de ilustrações entre as páginas 20 e 26. Primeiramente, a ilustração enquadra um gato em primeiro plano recobrimdo a árvore e as personagens ao fundo; a transformação apenas se sugere pela mancha vermelha que ocupa a metade inferior do quadro. Na sequência, há um plano de detalhe que enfoca uma passarinho e as flores vermelhas, mantendo-se a mancha vermelha abaixo. Nas duas ilustrações seguintes, encontram-se enquadramentos a pino muito criativos que reforçam o suspense. Por fim, nas composições das páginas 24, 25 e 26, revela-se a copa de Sílvia coberta pela cor vermelha em função de os passarinhos terem transportado as flores de Walter até ela. Quanto aos aspectos técnicos, Zanetti optou por trabalhar em seu projeto com variações de preto, cinza e vermelho em tom fosco. Em algumas das pinturas a artista utilizou técnicas pontilhistas e, no geral, contornos e preenchimentos despojados, que, embora confirmam ao resultado um clima de espontaneidade, decorrem de uma composição notavelmente elaborada, que demonstra planejamento cuidadoso da disposição das linhas e cores no espaço. Há, em todo o projeto, uma bela combinação de formas orgânicas e geométricas, que interagem criativamente com os sentidos de mundo natural e artificial propostos pelo texto verbal.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Tendo em vista o tema MUNDO NATURAL E SOCIAL, a obra faz uma abordagem poética sobre a forma com que o homem ocupa o espaço natural e se relaciona com ela. A história de amor entre duas árvores diferentes, além de retomar um motivo clássico da literatura universal de modo criativo e adequado à categoria, traz à tona uma realidade dominada pela técnica (as condições de Sílvia) em choque com outra mais orgânica e livre (representada por Walter). Tudo isso é representado com uma linguagem (sintaxe e léxico) acessível ao público-alvo, trabalhada formalmente no expediente poético. Desse modo, soma-se à fruição da obra a possibilidade de confrontar aspectos do mundo social, na medida em que a narrativa dá relevo a contrastes do espaço geográfico e do comportamento humano que dizem respeito a uma reflexão sobre os modos de vida na realidade contemporânea.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Projeto gráfico com design muito atraente e contemporâneo. Chama a atenção a escolha de não utilizar a cor verde, que qualifica o casal do título, em nenhuma parte do miolo. O verde foi inteligentemente empregado como fundo do conjunto capa/contracapa para criar um belo contraste com os três elementos de desenho na capa: as flores do flamboyant, o bem-te-vi e a copa do ficus. A tipografia do título harmoniza-se com o traço das ilustrações, e o nome da autora e da ilustradora foram bem dispostos em duas faixas baixas brancas vazadas em diagonal no fundo verde. A contracapa dá continuidade ao desenho das árvores e apresenta uma boa sinopse. Vale destacar também que no conjunto capa/contracapa, os desenhos das árvores estão isolados, ao passo que, no verso das páginas, elementos das duas se misturam, representando a união do casal. Quanto ao miolo, o texto verbal apresenta fonte com proporções adequadas e dispostas de modo a interagir producentemente com o texto visual. A apresentação da obra e das autoras está no posfácio, em textos criativos e de extensão adequada.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed.	

Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
De acordo com as análises empreendidas, com a devida argumentação e justificativas, a respeito da qualidade do texto verbal, do visual, da abordagem temática e do projeto gráfico-editorial, conclui-se que a obra cumpre todos os critérios aventados acima.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao professor apresenta considerações sobre a formação do leitor autônomo na primeira etapa do ensino fundamental e sobre importância de uma nova metodologia na mediação da leitura. Também destaca algumas competências da BNCC abordadas pela obra literária em questão: Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação; e Responsabilidade e cidadania. No segmento ANTES DA LEITURA, o texto apresenta informações de contextualização da autora, do gênero da obra, dos temas e da adequação à categoria. No item MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA/ESCUITA é apresentado um conjunto de 6 instruções para familiarização com a materialidade da obra e com elementos semânticos importantes para a fruição da narrativa. Em DURANTE A LEITURA, disponibilizam-se quatro estratégias: as duas primeiras mais básicas, que dizem respeito a uma primeira leitura, de caráter horizontal, e as duas últimas referentes a processos mais verticais, interativos ou de aprofundamento, como o de observação da estrutura narrativa (na leitura individual) e o de leitura compartilhada (em grupos, duplas, com dramatização). No segmento DEPOIS DA LEITURA, o texto oferece ao professor ricas orientações para trabalhar em roda de conversa com outras camadas de interpretação que alcançam a unidade temática da obra, além de um percurso instrucional de observação e análise do texto visual, parte essa que merece destaque em função da riqueza do material estético-artístico das ilustrações. O material oferece ainda subsídios, incluindo links de textos informativos, para trabalhos de pesquisa e experiências em sala e extraclasse (tipos de calçamento, conhecimentos sobre as árvores referidas, experiência com a mistura de cores primárias para composição de cor secundária). Por fim, sugere-se uma atividade interdisciplinar com Arte em que os alunos farão desenhos de árvores ou um bando de bem-te-vis utilizando duas cores, cujos resultados, com destaque para a diversidade, poderão ser expostos em um varal na sala. Enfim, o material em PDF atende com qualidade aos requisitos apontados no edital.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A presente obra não apresenta material para professores de língua e literatura.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Ao final do material, sugere-se uma atividade interdisciplinar com Arte em que os alunos farão desenhos de árvores ou um bando de bem-te-vis utilizando duas cores, cujos resultados, com destaque para a diversidade, poderão ser expostos em um varal na sala.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A presente obra não apresenta tutorial para professores.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
CASAL VERDE narra a inusitada história de amor proibido entre Sílvia Pereira, [uma simpática árvore fícus que não dava peras], e Walter Nogueira, [um popular flamboyant que não dava nozes]. O enredo retoma um dos maiores motes de literatura universal, o amor proibido devido às diferenças, em uma abordagem contemporânea e bem humorada, com linguagem estética especialmente elaborada para a categoria. A começar pela qualidade das figuras de personificação, tendo em vista que os protagonistas, uma árvore da espécie fícus e outra, flamboyant, recebem nome e sobrenome, Sílvia Pereira e Walter Nogueira (p. 4 e 8), que sugerem um produtivo jogo linguístico na constituição da identidade e origem das personagens, haja vista que boa parte dos sobrenomes (em várias línguas) referem-se a árvores. É preciso destacar que a autora criou uma série de metáforas e comparações para descrever as oposições entre as personagens protagonistas, e para narrar o conflito, a complicação o desfecho da trama. Entende-se, portanto, que o texto foi concebido segundo a estrutura compositiva do conto, pois se trata de narrativa curta, desenvolvida em uma unidade espaciotemporal com número reduzido de personagens a partir de um único conflito. Tal conflito permite ao professor conduzir um debate profícuo não apenas sobre a diversidade humana, mas também sobre o modo como ocupamos o espaço geográfico e lidamos com a paisagem natural. Vale ressaltar que esse debate viabiliza-se a partir de uma poética de transfiguração jocosa e lírica de elementos do cotidiano, em que a intervenção coletiva concorre para superar a intolerância e, pelo menos, enfrentar a mecanização da vida. Quanto ao texto visual, este não se limita a ilustrar a história, mas também contribui para construir a expectativa sobre os desdobramentos da intriga, mais ainda, adicionar elementos gráficos que sobrepõem camadas à dimensão poética do texto verbal. Como exemplo, a bela sequência em que se revela a intervenção do bem-te-vi Benjamim e dos passarinhos para unir Sílvia e Walter (p. 20-26). Como relação aos elementos plásticos, Zanetti optou por trabalhar em seu projeto com variações de preto, cinza e vermelho em tom fosco; em algumas das pinturas a artista utilizou técnicas pontilhistas e, no geral, contornos e preenchimentos despojados, que, embora confirmam ao resultado um clima de espontaneidade, decorrem de uma composição notavelmente elaborada, que demonstra planejamento cuidadoso da disposição das linhas e cores no espaço. Há, em todo o projeto, uma bela combinação de formas orgânicas e geométricas, que interagem criativamente com os sentidos de mundo natural e artificial propostos pelo texto verbal. Tendo em vista o tema MUNDO NATURAL E SOCIAL, a obra faz uma abordagem poética sobre a forma com que o homem ocupa o espaço natural e se relaciona com ela. A história de amor entre duas árvores diferentes, além de retomar um motivo clássico da literatura universal de modo criativo e adequado à categoria, traz à tona uma realidade dominada pela técnica (as condições de Sílvia) em choque com outra mais orgânica e livre (representada por Walter). Tudo isso é representado com uma linguagem (sintaxe e léxico) acessível ao público-alvo, trabalhada formalmente no expediente poético. Desse modo, soma-se à fruição da obra a possibilidade de confrontar aspectos do mundo social, na medida em que a narrativa dá relevo a contrastes do espaço geográfico e do comportamento humano que dizem respeito a uma reflexão sobre os modos de vida na realidade contemporânea.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor apresenta considerações sobre a formação do leitor autônomo na primeira etapa do ensino fundamental e sobre importância de uma nova metodologia na mediação da leitura. Também destaca algumas competências da BNCC abordadas pela obra literária em questão. No conjunto das instruções e subsídios oferecidos para pré-leitura, fruição e atividades após a leitura, o material em PDF atende com qualidade aos requisitos apontados no edital.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 18:02